

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇAS COM AGRAVOS PREVALENTES NA INFÂNCIA E COM DOENÇAS CRÔNICAS EIXO ESTRATÉGICO IV DA PNAISC



A Rede de Atenção à Saúde deve estar preparada para o atendimento às crianças com agravos prevalentes e doenças crônicas, garantindo transições de cuidado seguras e eficientes.



Objetivos dessa apresentação

- Apresentar o Eixo Estratégico IV - atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas.



Eixos estratégicos da PNAISC

Finalidade: orientar e qualificar as ações e os serviços de saúde da criança no território nacional.

Devem ser considerados:

- os determinantes sociais e condicionantes para garantir o direito à vida e à saúde
- redução das vulnerabilidades e dos riscos para o adoecimento e outros agravos
- prevenção das doenças crônicas na vida adulta
- morte prematura de crianças





Introdução

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), estrutura-se em sete eixos estratégicos, dentre eles o eixo IV que tem como foco a atenção à saúde de crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas.



Eixo Estratégico IV

Atenção Integral à Criança com Agravos Prevalentes na Infância e com Doenças Crônicas

Consiste em estratégia para o diagnóstico precoce e a qualificação do manejo de doenças prevalentes na infância e ações de prevenção de doenças crônicas e de cuidados dos casos diagnosticados, com fomento da atenção e internação domiciliar sempre que possível.

**Diagnóstico
precoce das
doenças
prevalentes na
infância**

**Qualificação do
manejo de
doenças
prevalentes na
infância**

**Ações de
prevenção de
doenças crônicas**

**Cuidado dos casos
diagnosticados de
Doenças Crônicas**

**Atenção Integral a
Crianças com
agravos**



Ações Estratégicas do Eixo IV

Atenção Integral à Criança com Agravos Prevalentes na Infância e com Doenças Crônicas

Atenção Integrada às
Doenças Prevalentes
na Infância (AIDPI)

Construção de
diretrizes de atenção
e linhas de cuidado

Fomento da atenção
e internação
domiciliar



Ação Estratégica Construção de Diretrizes de Atenção e Linhas de Cuidado

- O estabelecimento de Linhas de Cuidado e/ou Diretrizes de Atenção para crianças com doenças/agravos crônicos tem se mostrado estratégia inovadora potente na busca da integralidade da atenção.
- As Linhas de Cuidado articulam ações e serviços de saúde ofertados pelos diversos níveis e redes de atenção, sob coordenação da atenção básica à saúde – buscando enfrentar e romper com a fragmentação do cuidado.



Ação Estratégica Construção de Diretrizes de Atenção e Linhas de Cuidado

- Estados e municípios tem plena governabilidade para a elaboração de Linhas de Cuidado para a maior parte dos agravos de saúde de grande prevalência ou magnitude, visando à sistematização dos papéis dos vários profissionais e serviços envolvidos com eles nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) municipais, regionais e estaduais, bem como a organização dos fluxos assistenciais entre estes serviços.
- O objetivo principal deve ser facilitar o percurso terapêutico das crianças e suas famílias, visando à integralidade da atenção e evitando a peregrinação das famílias em busca da assistência necessária.



Ação Estratégica Fomento da Atenção Domiciliar

A Atenção Domiciliar constitui modalidade de atenção substitutiva ou complementar às demais, agregando um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde.

- Para crianças com agravos crônicos, que apresentam dificuldades de mobilização do domicílio ou muitas vezes até do leito, a Atenção Domiciliar representa intervenção essencial na oferta de uma atenção integral e humanizada.



Ação Estratégica Fomento da Atenção Domiciliar

- A atenção domiciliar pode acontecer em diversas modalidades e a sua oferta melhora a qualidade de vida das crianças e também de suas famílias, mantendo os vínculos familiares, aumentando a autonomia para o cuidado e, por outro lado, aliviando pais, mães e/ou cuidadores, cuja vida, com muita frequência, gira quase que exclusivamente em função do cuidado desta criança.
- Um importante objetivo da atenção domiciliar é também evitar internações (ou encurtá-las), repercutindo para otimizar a disponibilização de leitos hospitalares e a diminuição de custos assistenciais para o SUS.



- **A criança com doenças prevalentes da infância ou com doenças crônicas desafia os profissionais e os serviços a diagnosticarem precocemente as suas condições, a reconhecer as redes assistenciais existentes e, ainda mais, a estabelecerem Linhas de Cuidado nem sempre previamente consolidadas.**
- **Pensar na criança com essas condições é fundamental para garantir atenção integral, conforme preconiza a PNAISC.**



Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130, de 5 de Agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 180 p. : il. ISBN 978-85-334-2596-5

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇAS COM AGRAVOS PREVALENTES NA INFÂNCIA E COM DOENÇAS CRÔNICAS: EIXO ESTRATÉGICO IV DA PNAISC

Material de 08 de julho de 2019

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.